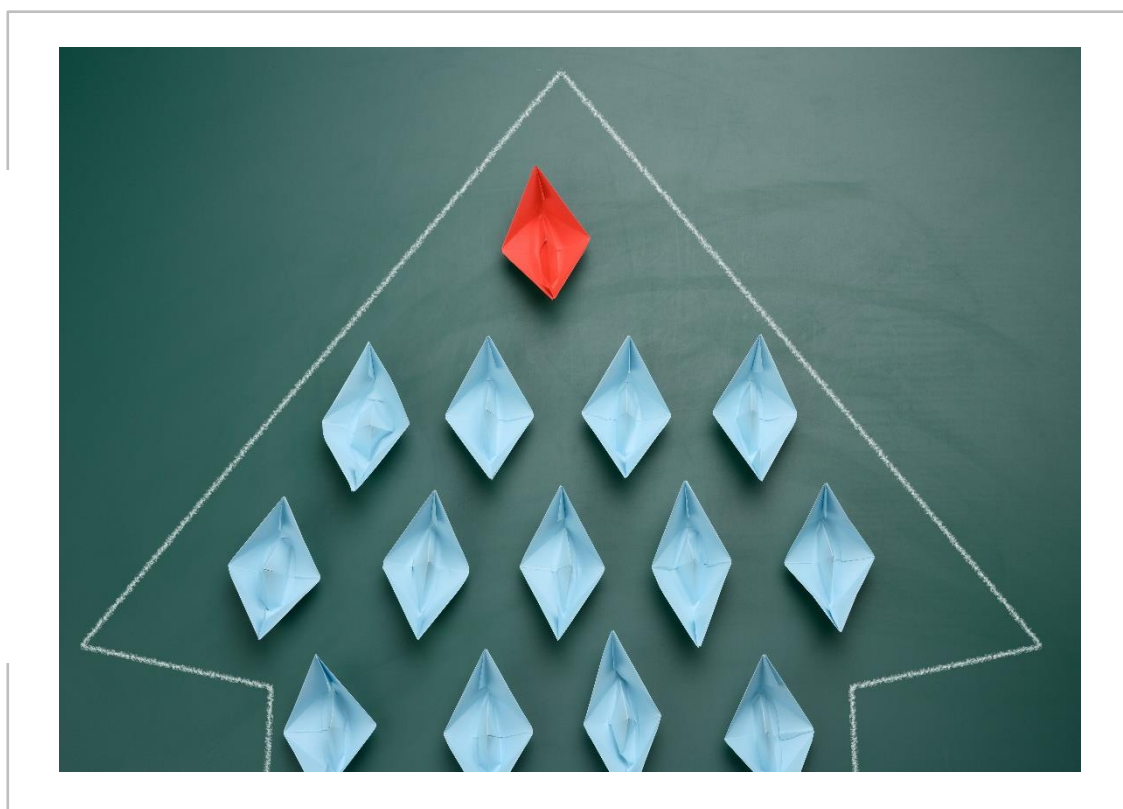


PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

2023



Índice

1. Enquadramento	5
2. A CERCIAG	6
2.1. Organização	6
2.2. Princípios Estruturantes.....	7
2.3. Políticas	8
3. Mapa Estratégico 2023 - 2025	9
4. Objectivos e Metas 2023	11
4.1. Gestão	11
4.2. Serviços de Suporte	16
4.3. Prestação de Serviços.....	17
5. Actividades de Inclusão e Autodeterminação	23
6. Projectos	24
7. Anexos	29
7.1. Caracterização da População Atendida	29
7.2. Cronograma de Funcionamento	30
7.3. Cronograma Reuniões.....	31
7.4. Plano de Meios	32
8. Monitorização e Avaliação	34
9. Orçamento	35
9.1. Conta de Exploração Previsional	35
10.Parecer do Conselho Fiscal	39

1. Enquadramento

primeiro as pessoas...

Com o Plano de Actividades e o Orçamento para 2023 a CERCIAG dá início ao primeiro ano de um novo ciclo estratégico que conduzirá a organização no período compreendido entre 2023 e 2025.

A elaboração do plano de actividades, e do orçamento que o traduz em números, tem subjacente um combinado de hipóteses sobre o comportamento de algumas variáveis externas, sejam elas económicas, políticas ou sociais que, considerado o cenário macroeconómico, condicionam definitivamente a evolução do funcionamento organizacional no horizonte de projecção.

Depois de um período profundamente disruptivo causado pela pandemia e quando começávamos a retomar alguma normalidade, somos confrontados com um conflito armado na Europa cujos efeitos impactam na economia mundial e nas estimativas e previsões económicas da generalidade das instituições internacionais.

O ano de 2023, sabemos todos, será marcado por profunda e incontornável incerteza e insegurança que implicará, mais que alguma vez, exigência e rigor nas opções, claras, que deverão nortear a política organizacional, tendo por base os sérios desafios e constrangimentos com que se confrontará.

Há muito por que lutar e muito em que pensar. O futuro tem de ser construído a partir de agora e, numa opção civicamente responsável e consciente, tem de ser pensado, considerando humildemente as nossas fragilidades, sem escamotear a importância fundamental da solidariedade e da corresponsabilidade. Ainda que com a incerteza a toldar as previsões e apesar de se conhecerem as contingências a que estamos todos sujeitos, deverá orientar-nos a mesma determinação ética que nos acompanhou nos momentos mais difíceis do nosso percurso histórico, onde a resiliência se sobrepôs ao som dos lamentos e onde o medo nunca nos impediu de continuar.

Sem visões monolíticas, pois, e com comportamentos porventura mais consistentes e menos panfletários, sem customizarmos em ideias de “não pode ser” e sem quebrar as redes de sociabilidade, de afecto e de partilha, talvez possamos incorporar as respostas que vamos encontrando para as perguntas que arriscamos fazer. E continuar a fazer bem aquilo que melhor sabemos fazer, reforçado com profunda convicção.

Águeda, 2 de Novembro de 2022

O Conselho de Administração

2. A CERCIAG

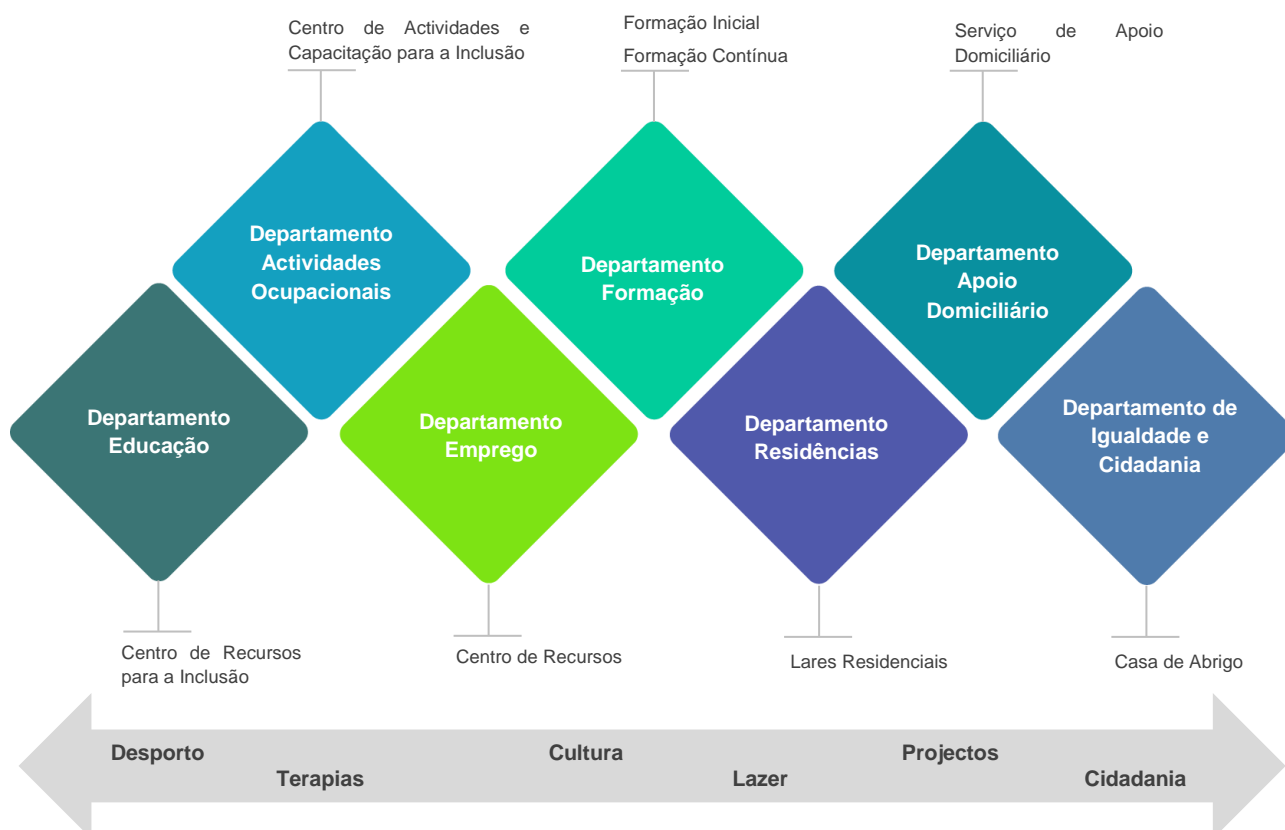
A CERCIAG é uma Cooperativa de Solidariedade Social de utilidade pública, que centra a sua capacidade de intervenção nos domínios da educação inclusiva, formação e emprego, actividades para a capacitação e inclusão, apoio em residência e no domicílio, prevenção e intervenção na violência, cidadania e igualdade, através de processos e métodos de intervenção integrados, numa perspectiva holística da pessoa e da sua situação.

Assume-se como organização líder na área da prestação de serviços sociais de interesse geral, orientada para as pessoas que apoia e para a satisfação plena das suas expectativas, com vista ao desejável reforço da sua competitividade e eficácia e com total respeito pelos princípios da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentado.

Privilegia uma actuação descentralizada, estabelecendo relações de compromisso com parceiros sociais locais, regionais e nacionais, pautando a sua intervenção pela procura e identificação de oportunidades de melhoria em parceria com outras entidades, públicas e privadas, procurando os melhores processos, ideias inovadoras e procedimentos de operação mais eficazes que conduzam a um desempenho superior, enquadrado na sua estratégia de desenvolvimento.

2.1. Organização

Prestação de serviços



2.2. Princípios Estruturantes



Missão

Apoiar a participação e (re)integração na vida social e profissional de públicos desfavorecidos, designadamente de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, promovendo o exercício pleno da sua cidadania através de um conjunto integrado de acções e serviços personalizados e de valor.



Visão

A CERCIAG pretende ser reconhecida como uma organização de referência nacional, inovadora nos mecanismos de gestão e funcionamento, prestadora de serviços de elevada qualidade a quem deles beneficia, promovendo o seu poder de decisão e de participação, contribuindo para uma sociedade mais aberta e inclusiva.



2.3. Políticas

As Políticas da CERCIAG podem ser consultadas na íntegra no Manual de Governação, documento que agrega e sintetiza os princípios orientadores e o funcionamento do Sistema de Gestão da CERCIAG compilando, de modo objectivo e sucinto, informação relevante acerca da Organização.

POLÍTICAS	ACÇÕES	
Liderança	<ul style="list-style-type: none"> - Modelo de Governação - Formas de Financiamento - Responsabilidade e Inclusão Social - Legislação e Regulamentação 	<ul style="list-style-type: none"> - Contactos com Poder Local e Central - Parcerias Estratégicas - Responsabilidade Ambiental
Recrutamento, Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Recrutamento - Formação e Desenvolvimento - Voluntariado - Motivação e Reconhecimento 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão de Carreiras - Estágios - Avaliação do Desempenho
Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento/Avaliação do Desempenho da Organização - Inovação e Melhoria Contínua - Acompanhamento do Sistema de Gestão da Qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Auditorias Internas - Avaliação da Satisfação - Parcerias
Direitos	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em Estruturas de Representação - Auto-representação - Informação, Formação e Sensibilização 	<ul style="list-style-type: none"> - Linguagem Acessível - Igualdade de Oportunidades - Sugestões e Reclamações
Ética e Bem-Estar	<ul style="list-style-type: none"> - Saúde e Segurança no Trabalho - Prevenção de Situações de Abuso - Conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional 	<ul style="list-style-type: none"> - Autonomia e Autodeterminação - Discriminação e Assédio - Confidencialidade (RGPD)
Participação	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias de Empowerment - Modelo de Intervenção Integrada e Participativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Actividades de Inclusão
Autodeterminação, Cidadania e Emprego	<ul style="list-style-type: none"> - Apoios Transversais, nos diferentes domínios de vida - Acções de Sensibilização para a Deficiência - Bem-estar e Qualidade de Vida das Pessoas Apoiadas - Acessibilidades 	
Abrangência	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade dos Serviços - Trabalho Multidisciplinar - Monitorização dos Serviços/Actividades - Universalidade da cobertura das Necessidades 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de Sinergias com a Comunidade - Protecção contra Riscos Sociais
Orientação para a Pessoa Apoiada	<ul style="list-style-type: none"> - Novas Ofertas de Serviços e/ou Actividades - Metodologia de Intervenção Personalizada - Perspectiva Sistémica da Intervenção 	
Ambiente, Sustentabilidade e Orientação para os Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento Estratégico e Operacional - Sensibilização Ambiental - Eficiência Operativa - Assembleia Geral 	<ul style="list-style-type: none"> - Projectos - Campanhas
Melhoria Contínua	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Melhoria - Benchmarking / Benchlearning - Certificação da Qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciação Competitiva

3. Mapa Estratégico 2023 - 2025

Eixo	Área	Acções	2023	2024	2025	Avaliação de execução	Meta 2023	Avaliação de impacto	Meta 2023
SUSTENTABILIDADE	Autonomia Financeira	Criar novos serviços que gerem rendimento	•	•	•	Nº de candidaturas/iniciativas apresentadas	≥ 5	Nº de serviços/áreas	≥ 2
								Rácio de Autonomia Financeira	≥ 50%
		Criar linha de venda de produtos e serviços internos		•	•	Nº de acções/iniciativas planeamento/produção	--	Nº de produtos/serviços disponíveis em portfólio	--
								Resultado líquido de vendas	--
		Criar área de Marketing	•			Aprovação do Estágio Profissional	1	Elaboração e Implementação do Plano de Marketing	1
		Criar cartão de associado		•		Nº de parceiros contactados	--	Nº de benefícios associados ao cartão	--
	Transportes	Substituir Frota	•	•	•	Nº de candidaturas/iniciativas apresentadas	≥ 3	Nº de viaturas substituídas	≥ 1
								Custo com manutenções	≤ 35.000€
	Reorganizar os serviços de transporte de Pessoas Apoiadas	•			Nº de acções/contactos/reuniões com famílias, parceiros ou outros	≥ 30	Nº médio de Km realizados por mês	< 21532 Km	
RECURSOS HUMANOS	Organograma	Associação à Federação no âmbito da negociação de reconhecimento da actividade como profissão de risco e de desgaste rápido	•	•	•	Nº de participações em acções/ iniciativas	≥ 1	--	--
		Avaliar rotatividade de RH entre serviços	•	•	•	Nº de postos de trabalho avaliados	≥ 10	Nº de situações de rotatividade concretizadas	≥ 2
		Reorganizar áreas de responsabilidade	•			--	--	Implementação da alteração do organograma	1
	Formação e Desenvolvimento	Organizar formação interna em áreas de especialização - novos perfis das Pessoas Apoiadas, Igualdade de Género e Conciliação	•	•	•	Nº de acções realizadas	≥ 2	Média de resultados obtidos na Avaliação do Desempenho	≥ 74%
						Nº de trabalhadores/as abrangidos/as	≥ 80		
		Implementar Acção de Capacitação Interna, aquando da admissão		•		Nº de acções realizadas	--	Elaboração e implementação do referencial de formação	--
						Nº de trabalhadores/as abrangidos/as	--		
	Implementar a figura de "Trabalhador/a/ tutor/a"			•	Nº de "trabalhadores/as tutores/as"	--	Média de resultados obtidos na 1ª Avaliação do Desempenho	--	

Plano de Actividades e Orçamento

2023

Eixo	Área	Acções	2023	2024	2025	Avaliação de execução	Meta 2023	Avaliação de impacto	Meta 2023
RECURSOS HUMANOS	Envolvimento e Compromisso	Criar uma Equipa de Projectos e outras equipas de trabalho em áreas específicas de actuação	•	•		Nº de equipas criadas	2	Nº de trabalhadores/as envolvidos nas equipas	10
		Criar grupo de consultoria interna sobre Igualdade e Conciliação	•			Nº de acções/ reuniões realizadas pelo grupo	≥ 2	Nº de propostas/ acções/ iniciativas decorrentes do grupo	≥ 2
		Realizar acções internas de promoção da motivação dos/as trabalhadores/as	•	•	•	Nº de acções realizadas	≥ 7	Taxa de satisfação de trabalhadores/as	≥ 85 %
		Implementar uma actividade de Sunset (28 de Junho)	•	•	•			Índice da taxa de motivação	≥ 88%
		Implementar uma actividade anual de responsabilidade social	•	•	•	Nº de trabalhadores/as abrangidos/as	≥ 80	Taxa de participação de trabalhadores/as em iniciativas da CERCIAG	≥ 50%
		Realizar uma reunião anual de trabalhadores/as com o Conselho de Administração	•	•	•			Taxa de rotatividade	≤ 4%
INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	Manutenção de Edifícios	Candidaturas ao investimento/ Plano de Recuperação e Resiliência	•	•	•	Nº de candidaturas/iniciativas apresentadas	≥ 1	Nº de intervenções realizadas	≥ 1
		Outras Candidaturas	•	•	•				
		Criar Plano de Manutenções	•			--	--	Elaboração e implementação do Plano de Manutenções	1
	Instalações dos Lares	Procurar novas instalações	•			Nº de acções/ contactos/ iniciativas	≥ 3	Mudança efectuada	1
	Equipamentos	Reequipar e renovar o CACI	•	•	•	Nº de candidaturas apresentadas/ iniciativas	≥ 5	Nº de equipamentos obtidos	≥ 20
								Nº de espaços convertidos	≥ 1
		Aumentar/ substituir equipamentos informáticos e servidores		•	•	Nº de candidaturas apresentadas/ iniciativas	--	Nº de equipamentos obtidos	--
								Taxa de cobertura de equipamentos informáticos nos trabalhadores/as	--
		Melhorar a eficiência e sustentabilidade energética dos edifícios	•	•	•	Nº de intervenções de melhoria à eficiência energética	4	Classificação do Certificado Energético	Classe A+
		Estudar as condições de aquecimento/ arrefecimento e iluminação dos espaços	•	•	•	Nº de medidas implementadas no âmbito do estudo	≥ 3	Consumos de electricidade	Reduzir 3%
Elaborar Plano de investimento	•			--	--	Elaboração e implementação do Plano de investimento	1		

4. Objectivos e Metas 2023

4.1. Gestão

A elaboração do Plano de Actividades e Orçamento para 2023 foi seriamente condicionada pelo elevado grau de imprevisibilidade resultante de um ambiente externo desfavorável ditado pela conjuntura nacional e europeia. Na ausência de um quadro de estabilidade e de sustentabilidade que garantam a sua exequibilidade, o esforço da organização será o de procurar minimizar as fragilidades resultantes da conjuntura adversa e garantir a continuidade, focalizando a prioridade nas actividades de natureza regular que decorrem dos grandes objectivos da sua missão.

Para além dos objectivos de continuidade, num contexto de desafios e com as condicionantes e os recursos que são conhecidos, mantém-se com particular relevância o consolidar da valorização do capital humano, promovendo o empowerment das equipas e dos/as trabalhadores/as, o reforço quantitativo e qualitativo das suas competências, o reconhecimento cumulativo de respectiva capacidade para partilha dos conhecimentos necessários à organização e o seu alinhamento e coesão interna. Será também um dos objectivos de incidência prioritária a implementação do Plano para a Igualdade e Conciliação.

Dependente embora de financiamento público, a reconversão e requalificação dos espaços físicos e equipamentos merecerá particular atenção, sendo intenção realizar obras de reabilitação dos edifícios tendo por base as necessidades sinalizadas e identificadas. De igual modo, a intervenção ao nível da renovação da frota automóvel que permita responder às solicitações das pessoas apoiadas e da estrutura organizacional.

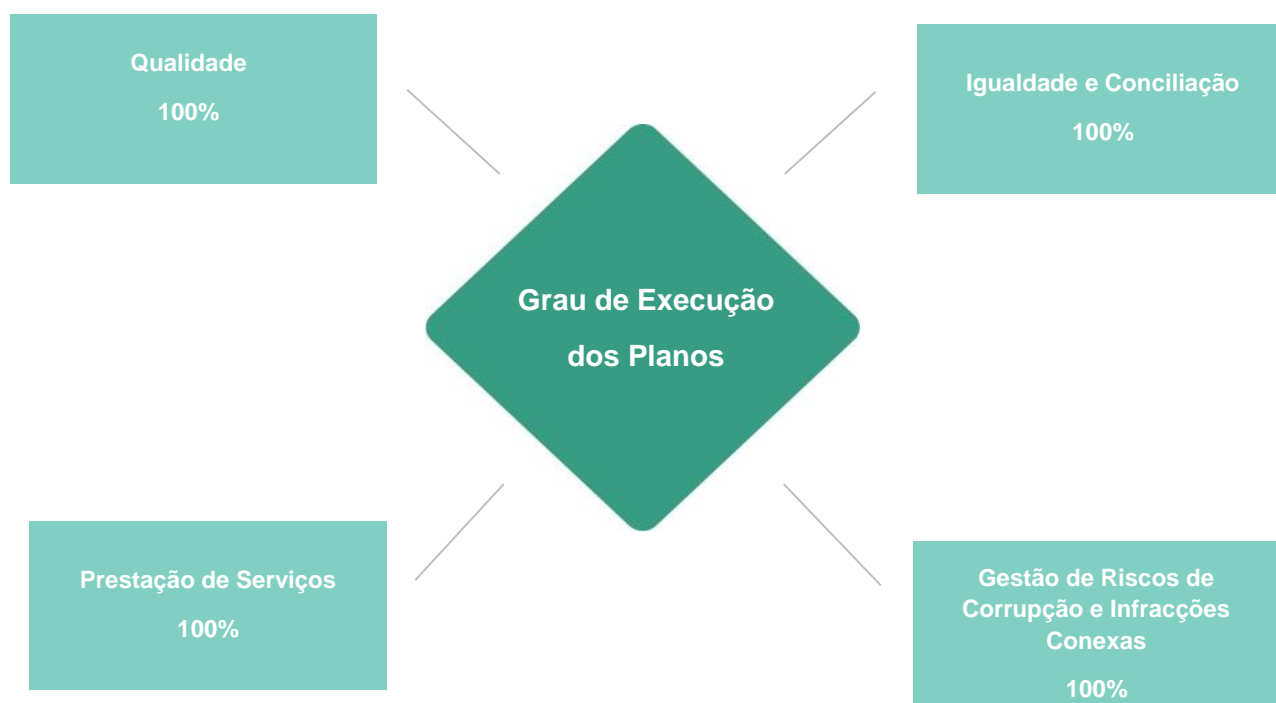
No domínio orçamental, os grandes objectivos definidos procuram conciliar a actividade proposta, num justo equilíbrio entre a despesa e a receita, com a adopção de uma política de rigor e controlo da execução financeira, num período particularmente difícil e exigente. Será prosseguida uma política de gestão orçamental baseada na sustentabilidade organizacional, consolidando a gestão por centros de responsabilidade e a minimização de custos, promovendo fontes alternativas de financiamento. Procurar-se-á racionalizar e repensar os serviços existentes tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos disponíveis e às necessidades sinalizadas. A abertura de um novo serviço – CISensori – Centro de Terapias e de Integração Sensorial, integra um conjunto de acções e iniciativas em que a organização está apostada para a concretização dos objectivos estratégicos e operacionais definidos, que exigirão a mobilização de competências e valores convergentes para aquela que se pretende seja, ao longo do ano, uma cultura de qualidade, inovação e satisfação.

O impacto das particulares circunstâncias políticas, económicas e sociais pode influir nos resultados esperados, o que obriga a um reforço do acompanhamento e monitorização permanente da sua operacionalização, permitindo sinalizar atempadamente o surgimento de eventuais desvios e a oportuna adopção de medidas adequadas à sua boa execução, permitindo reduzir a trajetória do erro. Qualquer planificação que se faça neste contexto estará sempre condicionada pelas oportunidades que forem acontecendo e pela capacidade e competência para as gerir, o que reforça a importância de nos afirmarmos pela identidade, pelo trabalho e pela determinação.

Indicadores Chave

	Universo	Taxa
Total de Pessoas Apoiadas	782	100%
Total de Trabalhadores/as	104	100%
Índice de Satisfação Global	--	≥ 90%
Execução orçamental dos gastos totais	2.900.700,00 €	100%
Resultado Líquido do Exercício	≥ 0	100%

Planos



a) Qualidade, Responsabilidade Social e Ambiental

Considerando que entramos em 2023 num novo ciclo estratégico, em que a acessibilidade assume uma posição de destaque, pretende o Departamento de Qualidade e Controlo de Gestão rever o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) interno, integrando uma linguagem acessível e facilitando, consequentemente, o acesso e compreensão da informação que se pretende transmitir.

Igual preocupação é assumida na área da Política Ambiental. Não obstante a existência de princípios neste domínio, designadamente nas Políticas internas actualmente definidas, é urgente a sua sistematização numa Política Ambiental única, bem como o planeamento, monitorização e avaliação das medidas que lhe estarão subjacentes.

Finalmente, enquanto principais acções e iniciativas do Departamento de Qualidade e Controlo de Gestão para o ano de 2023, para além do que é a sua actividade corrente, ressalva-se o apoio à implementação das acções definidas no âmbito da estratégia organizacional. Neste contexto, a criação de novos serviços que gerem rendimentos será apoiada com proximidade por este Departamento, na medida em que estará directamente relacionada com a apresentação de candidaturas e dinamização de outras iniciativas. Para o efeito, organizar-se-á a criação da equipa de projectos, apoiando ainda a criação de outras equipas de áreas específicas de actuação. Uma vez que o Sistema de participação é também parte integrante do SGQ, também a criação do Grupo de consultoria interna sobre Igualdade e Conciliação será acompanhada por este Departamento.

Indicadores	Universo	Taxa
Pessoas Apoiadas envolvidas na revisão de programas/serviços prestados	253	100%
Acções de responsabilidade social	≥ 250	100%
Acções de sensibilização para a deficiência	≥ 400	100%
Contributos para a Sociedade	≥ 500	100%
Índice Global da Cultura da Qualidade ⁽¹⁾	--	--
Índice QoL(Respostas Sociais)	--	≥ 80%
Impactos QoL (Formação Profissional)	--	≥ 80%

⁽¹⁾ - Indicador de execução bianual, será avaliado em 2024.

Parcerias

Indicadores	Universo	Taxa
Entidades Parceiras	≥ 200	100%
Parcerias activas	≥ 250	100%
Novas parcerias	≥ 150	100%
Pessoas Apoiadas envolvidas em serviços de parceria	323	100%
Índice de satisfação das Pessoas Apoiadas envolvidas em parcerias	--	≥ 90%

Satisfação

Indicadores	Universo	Taxa
Índice de satisfação das Pessoas Apoiadas	--	≥ 92%

Indicadores	Universo	Taxa
DE	--	≥ 92%
DAO	--	≥ 92%
DF	--	≥ 92%
DR	--	≥ 92%
DAD	--	≥ 92%
DIC	--	≥ 92%
Índice de satisfação de Famílias	--	≥ 92%
DE	--	≥ 92%
DAO	--	≥ 92%
DF	--	≥ 92%
DR	--	≥ 92%
Índice de satisfação de Stakeholders	--	≥ 91%
Índice de satisfação de Trabalhadores/as	--	≥ 85%

Melhoria Contínua

Indicadores	Universo	Taxa
Reclamações	--	--
Sugestões	≥ 2	100%
Ações de melhoria desenvolvidas	≥ 20	100%
Taxa de eficácia das ações de melhoria	--	100%
Taxa de execução do programa de auditorias internas	12	100%
Exercícios de benchmarking benchlearning	≥ 4	100%
Parceiros de benchmarking benchlearning	≥ 10	100%

b) Comunicação, Imagem e Tecnologias da Informação

No âmbito da acção do Departamento de Imagem e Tecnologias da Informação, e com o objectivo de melhorar a promoção da imagem da CERCIAG na comunidade, será desenvolvido e proposto um novo formato/layout do CERCIAG_ORA, boletim informativo da CERCIAG. Está também previsto o acolhimento de um estágio de marketing, sendo que um dos objectivos será a elaboração de um Plano de Marketing para a Organização.

Com o objectivo de manter o parque informático, e os instrumentos a ele associados, num nível de qualidade adequado às necessidades, e promover o uso pleno das suas funcionalidades por parte dos seus utilizadores, o Departamento de Imagem e Tecnologias da Informação assegurará a manutenção e renovação dos equipamentos informáticos, o helpdesk a trabalhadores/as, através do apoio à utilização ou acções de formação e o desenvolvimento de ferramentas que permitam maior facilidade no acesso e gestão da informação.

O Departamento de Imagem e Tecnologias da Informação estará ainda envolvido na revisão do serviço de teleassistência do SAD, que terá como objectivo tornar o serviço mais funcional através de novos equipamentos e ferramentas digitais.

Indicadores	Universo	Taxa
Eventos com impacto social	≥ 5	100%
Participantes externos em eventos da organização	≥ 1500	100%
Inovação dos sistemas de informação e comunicação	≥ 8	100%
Visitas ao website cerciag.pt	15000	100%
“Gostos” na página do Facebook da CERCIAG	6600	100%
Boletins CERCIAG_ORA produzidos	4	100%
Intervenções técnicas visando a conservação e manutenção da rede e dos equipamentos informáticos	--	100%
Referências à CERCIAG na Comunicação Social	--	100%

c) Execução Financeira

No contexto económico e social imprevisível, e considerando as previsões para 2023 que apontam para uma inflação acima da média dos últimos anos, é objectivo prioritário o controlo orçamental e de racionalização dos recursos disponíveis.

O Departamento Administrativo e Financeiro manterá o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, assumido no Plano Estratégico, por via da operacionalização dos objectivos nele definidos, considerando que deles resultam as principais orientações emanadas pelo Conselho de Administração da CERCIAG.

É também um objectivo importante a ter em conta pelo departamento a prestação de informação segura, clara e atempada, ao Conselho de Administração, numa óptica de apoio à gestão na tomada de decisões.

Será ainda prioritário para este Departamento a procura e enquadramento de candidaturas, quer para fazer face a despesas de funcionamento de novos projectos ou que, por causas externas não controláveis pela CERCIAG, sobretudo devido à inflação, não se encontrem suficientemente orçamentadas, quer para o investimento.

Em relação aos serviços transversais, assume o compromisso da operacionalização dos serviços de Contabilidade, Serviço de Recursos Humanos, Serviço de Aprovisionamento/Cozinha/Limpeza, Serviço de Transportes e Serviço de Equipamento e Infra-Estruturas, de acordo com as orientações do Conselho de Administração.

Indicadores	Universo	Taxa
Execução orçamental dos rendimentos totais	2.901.097,04€	100%
Rácio de autonomia financeira	--	≥ 50%
Rácio de endividamento	--	≤ 50%
Rácio de solvabilidade	--	≥ 100%
<i>EBITDA</i>	≥ 0	100%

Indicadores	Universo	Taxa
Volume de receitas próprias	≥ 300.000,00€	100%

4.2. Serviços de Suporte

a) Recursos Humanos

Indicadores	Universo	Taxa
Média de avaliação de desempenho	--	≥ 74%
Iniciativas de motivação e reconhecimento de trabalhadores/as	≥ 7	100%
Taxa de execução orçamental com gastos com pessoal	1.987.000,00€	100%
Taxa de absentismo	--	≤ 5%
Taxa de rotatividade (Turnover)	--	≤ 4%
Número de acidentes de trabalho com internamento	0	100%

Formação e Desenvolvimento de Trabalhadores/as

Indicadores	Universo	Taxa
Trabalhadores/as com formação	≥ 30	100%
Média de horas formação por trabalhador/as	40	100%
Trabalhadores/as envolvidos/as em acções de capacitação relacionadas com a área de intervenção	≥ 3	100%
Total de formações realizadas (PFA + formações não previstas)	≥ 7	100%

b) Aprovisionamento/Cozinha/Limpeza

Indicadores	Universo	Taxa
Execução orçamental dos gastos com produtos alimentares para a Cozinha	100.000,00€	100%
Necessidades de refeições satisfeitas	--	100%
Execução orçamental dos gastos com produtos de higiene e limpeza	17.000,00€	100%
Rupturas de stock de produtos essenciais	0	100%

c) Transportes

Indicadores	Universo	Taxa
Execução orçamental dos gastos com manutenções e reparações de viaturas	35.000,00€	100%
Necessidades de transportes de Serviços satisfeitas	--	100%
Necessidades de transportes das Pessoas Apoiadas satisfeitas	--	100%
Renovação de parque automóvel	2	100%
Necessidades de manutenção de viaturas satisfeitas	--	100%

d) Equipamentos e Infra-estruturas

Indicadores	Universo	Taxa
Execução orçamental dos gastos com manutenções e reparações de infra-estruturas e equipamentos	14.500,00€	100%
Necessidades de manutenção de equipamentos e infra-estruturas satisfeitas	--	100%
Requalificação de infra-estruturas	2	100%

4.3. Prestação de Serviços**Dados Globais**

Indicadores	Universo	Taxa
Pessoas Apoiadas com continuidade interna	510	100%
Taxa de execução das actividades do PI	--	100%
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%
Taxa de PI's com sucesso	--	≥ 85%
Taxa de Integrações Socioprofissionais	323	100%
Taxa de execução das actividades de autodeterminação	--	100%
Taxa de execução das actividades de inclusão	--	100%
Taxa de execução dos serviços de reabilitação	--	100%
Taxa de execução dos serviços técnicos	--	100%

4.3.1 Departamento de Educação**Centro de Recursos para a Inclusão**

O **Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)** destina-se a crianças e jovens, cujas idades se situem entre os 6 e os 18 anos, com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, abrangendo os agrupamentos de escolas dos Concelhos Águeda, Sever do Vouga, Albergaria-a-Velha, Oliveira do Bairro e Anadia, num total de 8 Agrupamentos e 1 Escola Secundária.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Criação de newsletter trimestral para divulgação junto dos Agrupamentos de Escolas parceiros com as principais acções desenvolvidas pelo CRI e a CERCIAG;
- ▶ Realização de Acções de formação e desenvolvimento profissional dos/as técnicos/as do CRI (Formação de Pares e Intervisão);
- ▶ Realização de WebTalks para a partilha de boas práticas e projectos, bem como para promover o diálogo e a reflexão, com Agrupamentos de Escolas e a comunidade;
- ▶ Renovação da acreditação do CRI.

Indicadores Chave	Universo	Taxa
Total de Pessoas Apoiadas	210	100%
Grau de Implementação dos Planos de Acção	9296	100%
Taxa de execução das actividades do PI	8480	100%
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%
Taxa de PI's com sucesso	--	≥ 85%
Taxa de PIT's implementados	64	100%
Taxa de execução dos serviços de reabilitação	5751	100%
Taxa de execução dos serviços técnicos	2808	100%
Taxa de PIT's implementados	64	100%

4.3.2 Departamento de Formação

Formação Inicial e Contínua

O **Departamento de Formação** é uma estrutura vocacionada para o desenvolvimento de um conjunto integrado de medidas que visam apoiar a qualificação e a integração socioprofissional, especialmente destinadas a pessoas com deficiência e incapacidades ou outros problemas no domínio da inserção socioprofissional, a partir dos 18 anos.

No Departamento de Formação é disponibilizada formação inicial em 7 áreas distintas, nomeadamente, Carpintaria, Cerâmica, Serralharia, Jardinagem, Práticas Administrativas, Serviços Gerais e Restauração, desenvolvida através de percursos formativos de dupla certificação (Percurso B), de acordo com os Referenciais adaptados a PCDI do Catálogo Nacional de Qualificações, ou percursos formativos sem certificação escolar (Percurso C). É ainda disponibilizada formação profissional contínua destinada a activos/as com deficiência desempregados/as, promotora do ingresso ou reiningresso no mercado de trabalho.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Oferta formativa em 7 áreas de formação diferenciadas, ao nível da formação profissional inicial, em percursos formativos de dupla certificação e de certificação profissional;
- ▶ Realização de acção de formação contínua destinada a activos/as desempregados/as para reforço de competências;
- ▶ Intervenção específica e técnica nas diversas áreas do desenvolvimento das Pessoas Apoiadas;
- ▶ Acompanhamento psicossocial permanente;
- ▶ Realização de acções de responsabilidade social: apoio alimentar e de outros bens de necessidade básica e apoios técnicos especializados;
- ▶ Desenvolvimento de acções de sensibilização, dinamizadas pelos/as formandos/as, no âmbito da Sustentabilidade Ambiental.

Indicadores Chave	Universo	Taxa
Total de Pessoas Apoiadas	≥ 166	100%
Média de Pessoas Apoiadas	97	100%

Indicadores Chave	Universo	Taxa
Volume de horas de formação	147417	≥ 90%
Novas admissões	≥ 48	100%
Protocolos de Formação Prática em Contexto de Trabalho	≥ 112	100%
Formandos/as que terminam o curso	82	100%
Taxa de rescisão de contratos	--	≤ 10%
Taxa de execução das actividades do PI	--	100%
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%
Taxa de PI's com sucesso	--	≥ 85%
Total de PI's revistos/avaliados	166	100%
Taxa de execução dos Serviços Técnicos	--	100%
Taxa de execução dos Serviços de Reabilitação	--	100%

4.3.3 Departamento de Emprego

Centro de Recursos

O **Departamento de Emprego** é uma estrutura vocacionada para o desenvolvimento de programas de orientação profissional e de acções facilitadoras da integração, manutenção e reintegração profissional de pessoas com deficiência e incapacidade, encaminhadas pelo Centro de Emprego de Águeda para o Centro de Recursos. Presta ainda apoio às Entidades que pretendam admitir recursos humanos com deficiência ou incapacidade.

No Centro de Recursos são disponibilizados os seguintes serviços: IAOQE - Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego; Apoio à Colocação; Acompanhamento Pós-Colocação, designadamente Emprego Apoiado; Adaptação de Postos de Trabalho e Eliminação de Barreiras Arquitectónicas; Atribuição de Produtos de Apoio.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- Criação e implementação de um Programa de Apoio às Entidades Empregadoras, no âmbito da Lei n.º 4/2019, de 10 de Janeiro.

Indicadores Chave	Universo	Taxa
Total de Pessoas Apoiadas	272	100%
Total de Pessoas Apoiadas – IAOQE	108	100%
Total de Pessoas Apoiadas – AC/ Apoio à Colocação	57	100%
Total de Pessoas Apoiadas – APC/ Acompanhamento Pós-Colocação	107	100%
Total de Pessoas Apoiadas – ACT/ Avaliação da Capacidade de Trabalho	25	100%
Taxa de Integração	25	≥ 50%
Taxa de Manutenção	107	≥ 80%

4.3.4 Departamento de Actividades Ocupacionais

Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão

O **CACI - Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão** é um equipamento social que visa a promoção da qualidade de vida de pessoas com deficiência, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e actividades e que se constitui como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respectivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

Destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma actividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

São disponibilizadas actividades ocupacionais, terapêuticas, de interacção com o meio, socialmente úteis e de qualificação para a inclusão social e profissional.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Consolidação dos novos modelos de Planos Individuais de Inclusão;
- ▶ Aumento das colocações em Actividades Socialmente Úteis;
- ▶ Reorganização dos apoios com novas áreas;
- ▶ Reestruturação das actividades de componentes artística e cultural;
- ▶ Diversificação das Terapias.

Indicadores Chave	Universo	Taxa
Total de Pessoas Apoiadas	100	100%
Taxa de execução das actividades do PI	--	100%
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%
Taxa de PI's com sucesso	--	≥ 85%
Pessoas Apoiadas em Actividades Socialmente Úteis	40	100%
Pessoas Apoiadas com continuidade interna	100	100%
Candidatos/as sem resposta interna/comunidade (Inclui listas de espera)	≤ 67	100%
Taxa de execução das actividades de autodeterminação	341	100%
Taxa de execução das actividades de inclusão	513	100%
Taxa de execução das actividades de reabilitação	3233	100%
Taxa de execução dos serviços técnicos	1040	100%
Taxa de execução das actividades ocupacionais	2107	100%
Índice Qualidade de Vida (DAO)	--	≥ 80%

4.3.5 Departamento de Residências

Lar Residencial

O **Departamento de Residências** é uma estrutura de apoio social que visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidas, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar. Consistem na prestação de cuidados individualizados e personalizados em locais de acolhimento, procurando satisfazer-lhes necessidades básicas e/ou actividades de vida diária.

O acolhimento/ colocação considera ainda os apoios ao nível dos Cuidados Pessoais e de Saúde, Refeições, Apoio nas Actividades Instrumentais da Vida Quotidiana e Actividades de Inclusão.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Capacitação das equipas de acção directa para uma intervenção mais especializada, nomeadamente ao nível de prestação de cuidados de saúde;
- ▶ Promoção de acções internas sobre o luto profissional nas equipas de acção directa;
- ▶ Desenvolvimento e implementação dos módulos de registos de serviços e ocorrências/necessidades na intranet.

Indicadores Chave	Universo	Taxa
Total de Pessoas Apoiadas	14	100%
Taxa de execução das actividades do PI	--	100%
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%
Taxa de PI's com sucesso	--	≥ 85%
Candidatos/as sem resposta interna/comunidade (inclui listas de espera)	< 99	100%
Taxa de execução dos serviços técnicos	≥ 719	100%
Taxa de execução Actividades Básicas Vida Quotidiana	≥ 35880	100%
Taxa de execução Actividades Transversais de Inclusão	≥ 75	100%
Índice Qualidade de Vida (DR)	--	≥ 83%

4.3.6 Departamento de Apoio Domiciliário

Serviço de Apoio Domiciliário

O **Departamento de Apoio Domiciliário** é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou realização das actividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Destina-se a pessoas idosas, adultos ou famílias, a quem podem ser prestados apoios ao nível da higiene e imagem, refeições, higiene habitacional, tratamento de roupa, serviços ao exterior, teleassistência, apoio psicossocial, fisioterapia ao domicílio e enfermagem ao domicílio.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Alargamento do serviço de apoio domiciliário para os 7 dias da semana, com recurso ao alargamento do acordo de cooperação, dependente de abertura de candidatura;
- ▶ Capacitação das equipas de acção directa para uma intervenção mais especializada, nomeadamente ao nível da prestação de cuidados de saúde;
- ▶ Alargamento do serviço *In Home* (teleassistência) a um maior número de Pessoas Apoiadas, com o objectivo de garantir auxílio em situações de risco ou de emergência.

Indicadores Chave	Universo	Taxa
Total de Pessoas Apoiadas	20	100%
Taxa de execução das actividades do PI	--	100%
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%
Taxa de PI's com sucesso	--	≥ 85%
Média Total de Serviços	≥ 6	100%
Taxa de execução dos serviços de reabilitação	≥ 308	100%
Taxa de execução dos serviços técnicos	≥ 712	100%
Taxa de execução Actividades Básicas Vida Quotidiana	≥ 8100	100%
Taxa de execução Actividades Instrumentais Vida Quotidiana	≥ 3432	100%
Índice Qualidade de Vida (DAD)	--	≥ 80%

4.3.7 Departamento de Igualdade e Cidadania

Casa de Abrigo

A **Casa de Abrigo** para mulheres com deficiência é uma resposta específica de acolhimento temporário para mulheres vítimas de violência com deficiência/incapacidade que tem como objectivo restabelecer a confiança e a segurança das vítimas e posteriormente apoiar-las a (re)organizarem e a (re)construírem um projecto de vida.

É uma resposta pioneira em Portugal que, para além do acolhimento, garante apoios especializados e personalizados de aconselhamento relacionada com direitos, protecção jurídica e social, habitação, ocupação, formação e/ou emprego.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Elaboração de um estudo sobre a violência em pessoas com deficiência e consequente Manual de intervenção;
- ▶ Implementação de Campanha de sensibilização para a Violência em pessoas com deficiência.

Indicadores Chave	Universo	Taxa
Total de Pessoas Apoiadas	14	100%
Média de Pessoas Apoiadas	7	100%

Indicadores Chave	Universo	Taxa
Taxa de execução dos serviços técnicos	498	100%
Taxa de execução dos serviços de reabilitação	147	100%
Taxa de execução das actividades do PI	645	100%
Grau de concretização dos objectivos do PI	--	≥ 85%
Taxa de PI's com sucesso	--	≥ 85%

5. Actividades de Inclusão e Autodeterminação

Auto-Representantes

O **Grupo de Auto-Representantes** da CERCIAAG tem como objectivos dar voz aos direitos e deveres, às necessidades e ideias e representar cada um individualmente e todas as Pessoas Apoiadas da Organização. “Serem os actores principais da sua vida” ou seja, serem responsáveis pelas suas escolhas. O conceito de auto-representação e auto-determinação está associado ao direito que cada um tem para controlar ou dirigir a sua própria vida e tomar as suas próprias decisões.

“Nada sobre nós, sem nós”

Principais Acções e Iniciativas do Grupo de Auto.Representantes

- ▶ Trabalhar a comunicação, interacção de grupo;
- ▶ Reforçar o trabalho em equipa;
- ▶ Responsabilidade vs Auto-determinação;
- ▶ Direitos e Deveres.

Indicadores Chave	Universo	Taxa
Taxa de execução das reuniões	30	100%
Taxa de execução dos projectos	3	100%
Taxa de execução dos intercâmbios	1	100%
Taxa de execução do Plano de Actividades AR	34	100%

Desporto, Cultura e Cidadania

Tipo	Actividades	Indicadores Chave	Universo	Taxa
Desporto	Actividade Física Adaptada (AFA, AMA, Boccia)	Sessões	732	100%
		Total de Praticantes	70	100%
	Actividades de Competição (Ciclismo, Judo, Canoagem, Boccia)	Treinos	128	100%
		Total de Praticantes	13	100%
		Competições e demonstrações	11	100%


Tipo	Actividades	Indicadores Chave	Universo	Taxa
Cultura	Fanfarra	Ensaaios	45	100%
		Total de Participantes	24	100%
		Actuações	10	100%
	Rancho	Ensaaios	46	100%
		Total de Participantes	21	100%
		Actuações	1	100%
	Oficina de Expressão Corporal	Ensaaios	40	100%
		Total de Participantes	24	100%
		Actuações	1	100%
Cidadania	Átomo	Sessões	218	100%
		Total de Participantes	198	100%
		Taxa de execução das acções de formação / sensibilização	2	100%
		Taxa de execução das pessoas abrangidas pelas acções de formação / sensibilização	50	100%

6. Projectos

Dados Globais

Indicadores	Universo	Taxa
Candidaturas	≥ 15	100%
Novos projectos	≥ 5	100%
Projectos de continuidade	12	100%
Projectos de Inovação	≥ 1	100%
Necessidades identificadas	≥ 15	100%

Novos Projectos

 Projecto Consigo	Objectivos:	Sensibilizar a sociedade para a prevenção e combate à violação dos direitos das pessoas com deficiência.
	Acções:	Dinamizar Campanha de Sensibilização, que possa atingir uma dimensão nacional.
	Pessoas Abrangidas:	Nível nacional/ sociedade civil/ Entidades públicas e privadas.

Projecto “Favas Contadas”	Objectivos:	Criar uma horta sensorial para as Pessoas Apoiadas do CACI.
	Acções:	Planeamento da Horta; Aquisição de ferramentas e materiais; Preparação do espaço, sementeira e plantio; Manutenção da horta.
	Pessoas Abrangidas:	100 Pessoas Apoiadas do CACI.

Nova Geração do Apoio Domiciliário – SAD 4.0	Objectivos:	Reformular a intervenção do apoio domiciliário para um serviço mais inovador, flexível e integrado. Aumentar a capacidade do acordo de cooperação.
	Acções:	Candidatura ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).
	Pessoas Abrangidas:	20 Pessoas Apoiadas no SAD.

Projecto CISensori	Objectivos:	Realizar sessões de intervenção terapêutica na área da Integração Sensorial.
	Acções:	Abertura da resposta à comunidade.
	Pessoas Abrangidas:	Crianças e jovens com necessidade de intervenção a nível sensorial.

Projecto “Nós por Nós”	Objectivos:	Campanha Solidária de recolha de produtos de higiene pessoal e cuidados a favor das famílias do CACI.
	Acções:	Recolha de Produtos junto dos/as trabalhadores/as da CERCIAG e através das redes sociais.
	Pessoas Abrangidas:	20 famílias do CACI.

Projectos de Continuidade

Designação	Entidade	Objectivo	Orçamento	Meta
Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade – Formação Inicial e Contínua	POISE	Desenvolvimento de 14 cursos de formação profissional inicial e 1 curso de formação profissional contínua (POISE 033).	924.908,12€	120 168 horas de formação
		Conclusão de 14 cursos de formação profissional inicial (POISE 238).	193.598,17€	27 249 horas de formação
Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade – Centro de Recursos	IEFP	Garantia da continuidade e qualidade dos serviços prestados na área da integração profissional de PCDI.	88.930,03€	272 Pessoas Apoiadas
Centro de Recursos para a Inclusão	Ministério da Educação	Intervenção na inclusão de alunos com necessidade de mobilização de medidas adicionais.	190.866,50€	9296 actividades
Colónia de Férias - Tocha 2023	INR / Câmara Municipal de Águeda	Proporcionar às Pessoas Apoiadas do DAO (4 CACIs) a Colónia de Férias na Quinta da Fonte Quente (Tocha).	11.875,00€	4 colónias
Sabores de Águeda – Receita Maria Leonor	--	Promover a integração profissional de pessoas com deficiência, dinamizar a produção de produtos regionais de Águeda e desenvolver uma forma alternativa de serviços, auto-sustentável.	--	> 25.883,00€ Produção de ≥ 2155 Kg
VIVAS	Produtora Claqueta Coqueta/ Câmara Municipal de Águeda	Sensibilizar a sociedade para a problemática da violência, designadamente em pessoas com deficiência.	Não Aplicável	Participar em todas as iniciativas e acções do projecto
3M / Response	Fenacerci	Promover a acessibilidade à Convenção de Istambul; Capacitar e empoderar mulheres com deficiência intelectual para o reconhecimento dos seus direitos.	Não Aplicável	Participar em todas as iniciativas e acções do projecto
Apoio ao Associativismo Cultural, Recreativo e Juvenil - Actuações	Câmara Municipal de Águeda	Apoio às actuações e respectiva logística da Fanfarrinha Zabumbar, com finalidade terapêutica e inclusiva.	A submeter nova candidatura	10 Actuações
Apoio ao Associativismo Cultural, Recreativo e Juvenil - Ensaios		Apoio aos ensaios e respectiva logística da Fanfarrinha Zabumbar, com finalidade terapêutica e inclusiva.	A submeter nova candidatura	45 Ensaios

Designação	Entidade	Objectivo	Orçamento	Meta
Execução do Protocolo – Desporto Adaptado		Dinamização de actividades desportivas em modalidades diferentes.	A submeter nova candidatura	139 actividades
Execução do Protocolo – Promoção de Competências Linguísticas – Projecto Grão a Grão		Prestação de Serviço de Terapia da Fala para implementação de actividades e apoios a alunos do ensino Pré-Escolar e do 1º Ciclo dos Agrupamentos de Escolas do Concelho.	A submeter nova candidatura	1020 actividades
Execução do Protocolo – Casa de Abrigo para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica com Deficiência		Garantir o funcionamento da resposta, em condições de sustentabilidade.	30.000,00€	Média de 7 Pessoas Apoiadas

Necessidades Identificadas

Designação	Objectivo
Casa de Abrigo	Garantir a continuidade do funcionamento da resposta, em condições de sustentabilidade.
Substituição de equipamentos	Melhoria da qualidade das acções desenvolvidas, através da renovação dos equipamentos utilizados, quer na componente tecnológica, quer na componente de Formação de Base dos cursos de formação.
Laboratório de Ajudas Técnicas	Desenvolver resposta inovadora específica e facilitadora da vida diária de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, assim como das suas famílias/cuidadores, através do desenvolvimento de ajudas técnicas adaptadas às necessidades de cada individuo.
Seminário “Saúde Mental Pediátrica”	Realizar Seminário destinado a pais, professores, técnicos e comunidade em geral, tendo como principal objectivo abordar as questões relacionadas com a saúde mental em crianças e jovens.
Alargar o apoio para 7 dias	Garantir o serviço de apoio domiciliário 7 dias na semana por forma a responder às necessidades das Pessoas Apoiadas.
Actualizar o serviço de Teleassistência	Investir em novos equipamentos e ferramentas digitais que tornem o serviço já existente, mais funcional e de fácil utilização.
Sala de Convívio CACI	Remodelar a sala e dotar a mesma de jogos interactivos e equipamento multimédia diverso.
Sala de Banho Assistido CACI	Requalificar e melhorar a Sala de Banho Assistido com equipamentos mais modernos e adequados às problemáticas das Pessoas Apoiadas.

Designação	Objectivo
Necessidade de mudança de instalações dos Lares Residenciais	Encontrar novas instalações que respondam às necessidades das Pessoas Apoiadas e aos requisitos legais.
Capacitação das equipas de acção directa	Capacitar as equipas de acção directa para uma intervenção mais especializada.
Desenvolvimento INTRANET 2.0	Actualizar a INTRANET para as tecnologias mais recentes, e consequente revisão integral do código fonte, permitindo o desenvolvimento e implementação de melhorias ao nível da sua estrutura e usabilidade.
Substituição / actualização de 6 postos de trabalho	Combater o envelhecimento do parque informático, mantendo-o tecnologicamente actualizado e funcional, quer ao nível de hardware como de software.
Substituição do Fileserver 1	Alargar a capacidade e eficiência do sistema de cópias de segurança, assegurando a fiabilidade do mesmo pela substituição dos equipamentos mais antigos.
Sistema Som Auditório/Hall	Dotar o Auditório de sistema de som fixo, nomeadamente colunas, mesa mistura e microfones.
Equipamento de trabalho para o Grupo de Auto-Representantes	Adquirir materiais audiovisuais para utilização nas reuniões, nomeadamente computador portátil, projector e coluna de som.

7. Anexos

7.1. Caracterização da População Atendida

A CERCIAG apoia **782** Pessoas nos seguintes Departamentos/Serviços:



Estrutura Etária das Pessoas Apoiadas																															
Dep.	3-10		11-15		16-19		20-24		25-34		35-49		50- 59		60-64		65-69		70-74		75-79		80-84		≥ 85		Não Defi-nido		Total		
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	-	H	M
DE/CR1	33	22	61	30	35	21	5	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	135	75	210
DF	-	-	-	-	4	6	15	11	17	8	10	14	10	13	6	1	0	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48	62	56	166
DE/CR	-	-	-	-	1	0	12	10	12	8	8	9	4	7	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	38	34	272
DAO	-	-	-	-	1	1	6	3	11	9	25	12	15	12	1	1	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	60	100	
DAD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1	-	-	1	2	4	2	2	6	-	8	12	20	
DR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4	1	1	5	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	8	14	
DIC/CA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	4	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	14	14
Total	33	22	61	30	41	28	38	26	40	27	47	38	30	41	10	3	1	7	0	0	1	2	4	2	2	6	255	289	259	796*	

(*) O valor real de Pessoas Apoiadas é de 782, uma vez que 14 pessoas estão cumulativamente caracterizados em 2 departamentos

7.2. Cronograma de Funcionamento

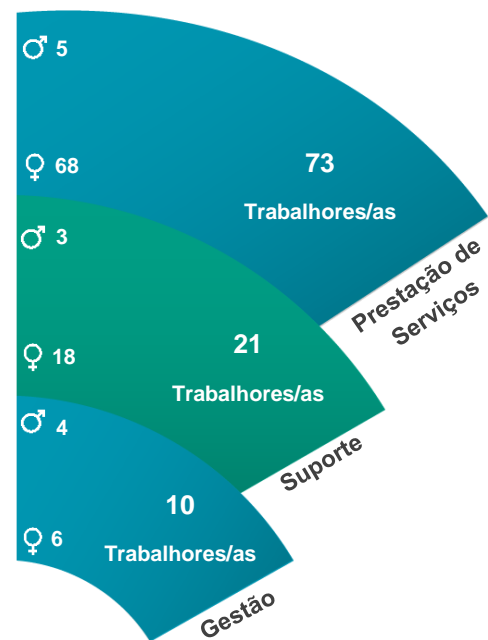
2023											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Feriado	1	1	1	Feriado	1	1	1	1	1	Feriado	Feriado
2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5	5	5	Feriado	5	5
6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	Feriado	7	7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	Feriado	8	8	8	8	8	Feriado
9	9	9	Páscoa	9	9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	TP	10	Feriado	10	10	10	10	10	10
11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
15	15	15	15	15	15	15	Feriado	15	15	15	15
16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
20	TP	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
21	Carnaval	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21
22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24	24
25	25	25	Feriado	25	25	25	25	25	25	25	Natal
26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27
28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28
29		29	29	FM	29	29	29	29	29	29	29
30		30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
31		31		31		31	31		31		31
22	18	23	17	21	21	21	22	21	21	21	18
246 dias											

7.3. Cronograma Reuniões

Tipo / Modelo	Hora	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez
Reunião Conselho de Administração	18:00	11	8	8	12	10	14	12	9	13	11	15	13
Reunião Gestão	10:00	4	1	1	5	3	7	5	--	6	4	8	6
Reunião de Coordenadores/as	14:00	27	24	24	28	26	30	28	--	29	27	24	15
Reunião Geral de Técnicos/as	17:00	--	--	15	--	--	14	--	--	--	18	--	--
Reunião de Equipa CRI	15:30	25	22	22	26	31	21	12	--	6	25	29	13
Reunião de CRI com Agrupamentos de Escolas	15:00	--	--	--	--	--	28	--	--	13	--	--	--
Reunião Geral do DF	17:00	9	6	6	3	8	5	3	--	4	2	6	04
Reunião do DF de avaliação/revisão de PI's	--	16 a 27	--	--	--	--	--	17 a 28	--	--	--	--	--
Reunião de Equipa de DE - CR	14:30	--	--	3	--	--	2	--	--	1	--	--	15
Reunião Geral de DAO	17:30	4	1	1	5	3	7	5	--	6	4	8	--
Reunião de Técnicos/as de DAO	16:15	6	3	3	14	5	2	7	--	1	6	3	--
Reunião de Equipa Átomo	16:00	5	--	2	--	2	--	4	--	5	--	7	--
Reunião de Grupo de Auto-Representantes	14:00	9, 16, 23	6, 13, 27	13,20, 27	3, 17	8, 15, 22	5, 12, 26	10	--	11,18, 25	2, 16, 23	13,20, 27	4,11, 18
Reunião de Equipa Técnica do DR	14:30	26	23	30	27	25	29	--	--	28	26	29	--
Reunião de Ajudantes de Acção Directa do DR	16:00	18	15	15	19	17	14	19	--	20	18	22	20
Reunião de Equipa Técnica do DAD	9:30	2	1	1	3	2	1	3	--	--	2	2	4
Reunião de Ajudantes de Acção Directa do DAD	14:45	10	7	7	11	9	13	11	--	12	10	14	12
Reunião de Equipa do DIC	14:00	10	--	14	--	9	--	--	--	19	--	14	--
Reunião de Técnicos/as do DIC	14:30	9	13	13	11	8	--	--	--	18	9	13	11
Reunião Equipa do DAF	15:00	--	7	--	--	9	--	--	--	7	--	--	12

7.4. Plano de Meios

Recursos Humanos



Nível de Habilitações dos/as Trabalhadores/as			
Escolaridade	Homens	Mulheres	Total
Até ao 1º Ciclo do Ensino Básico	0	2	2
2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	3	26	29
Ensino Secundário	4	28	32
Licenciatura	5	28	33
Mestrado	0	8	8
Doutoramento	0	0	0
Total	12	92	104

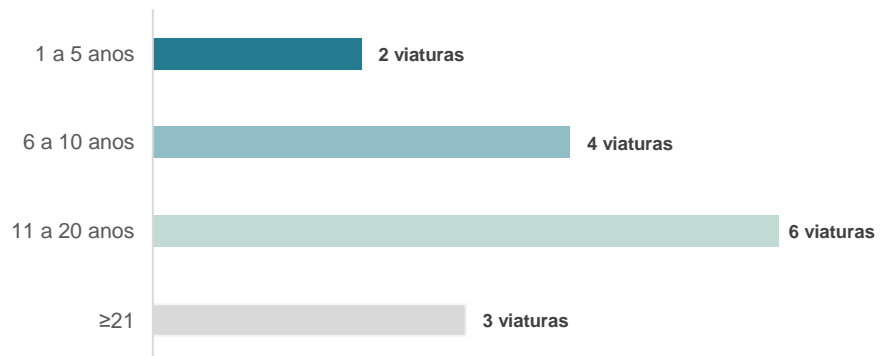
Recursos Físicos - Edifícios

8 Edifícios em utilização permanente							
Edifício do CACI	Edifício do CFE	Edifício em construção para uma UR	Apartamento	Apartamento da UR Transitória	Apartamento da UR	Apartamento Casa de Abrigo	Edifício JI de Pedações – Projecto CISensori
Localização: Raso de Paredes		Localização: Travassô	Localização: Mourisca do Vouga	Localização: Av. 25 de Abril, Águeda		Localização: Confidencial	Localização: Pedações
Edifícios Próprios				Edifícios Arrendados			Cedência de Edifício p/ Câmara Municipal de Águeda – Protocolo Nº 351/2021

Recursos Físicos - Viaturas

15 Viaturas	
3 Viaturas Pesadas	12 Viaturas Ligeiras
1 Viatura com 44+3 lugares adaptados 1 Viatura com 20 lugares e com adaptação a 4 cadeiras de rodas 1 Viatura com 28 lugares	1 Viaturas com 7 lugares (caixa aberta) 1 Viatura com 6 lugares (caixa fechada) 4 Viaturas com 9 lugares (1 com 7+2 lugares adaptados) 5 Viaturas com 5 lugares (1 com 4+1 lugar adaptado) 1 Viatura com 3 lugares adaptada para Apoio Domiciliário

Viaturas – anos de utilização/desgaste:



8. Monitorização e Avaliação

O sistema de monitorização e avaliação do desempenho fornece informação acerca dos processos desenvolvidos pela organização, em termos de resultados como de risco. A eficácia de qualquer estratégia de controlo depende, entre outras coisas, da adequação das medidas de desempenho desenvolvidas e de um sistema de medição de desempenho bem estruturado, focalizado no incremento da eficiência e na eficácia dos processos e dos serviços, através da sua optimização.

Instrumentos de Monitorização e Avaliação

- ▶ Quadro de Indicadores (mensal);
- ▶ Auditorias Internas;
- ▶ Relatório de Actividades Intermédio (semestral);
- ▶ Relatório Anual de Actividades e Contas;
- ▶ Reuniões;
- ▶ Plano Anual de Melhoria;
- ▶ Avaliação anual da satisfação das Pessoas Apoiadas, famílias/pessoas significativas, stakeholders;
- ▶ Análise do sistema de reclamações/sugestões;
- ▶ Plano Anual de Benchmarking | Benchlearning.

9. Orçamento

9.1. Conta de Exploração Previsional

Orçamento de Gastos

CONTAS	RUBRICAS GASTOS	VALOR	TOTAIS
	INVESTIMENTO		
4333	Equipamento básico		
4334	Equipamento de transporte	200.000,00€	200.000,00€
4335	Equipamento administrativo		
4337	Outros activos fixos tangíveis		
	FUNCIONAMENTO		
61	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		168.100,00€
611	Mercadorias	7.000,00€	7.000,00€
612	Matérias-primas, subsidiárias e consumo		161.100,00€
6121	Produtos alimentares	129.000,00€	
6123	Outras Matérias Consumidas	13.000,00€	
6142	Medicamentos e artigos de saúde	1.400,00€	
6144	Material Didáctico	700,00€	
6145	Limpeza, higiene e conforto	17.000,00€	
62	Fornecimentos e Serviços Externos		406.200,00€
622	Serviços especializados		160.500,00€
6221	Trabalhos Especializados	60.000,00€	
6222	Publicidade e Propaganda	500,00€	
6223	Vigilância e Segurança	7.000,00€	
6224	Honorários	40.000,00€	
6226	Conservação e Reparação		
62261	Viaturas	35.000,00€	
62262	Equipamentos	12.000,00€	
62263	Infra-estruturas	2.500,00€	
6227	Segurança e saúde no trabalho	3.500,00€	
623	Materiais		14.000,00€

Plano de Actividades e Orçamento

2023

CONTAS	RUBRICAS GASTOS	VALOR	TOTAIS
6231	Ferramentas e Utensílios	4.500,00€	
6233	Material de Escritório	6.500,00€	
6234	Artigos para Oferta	--	
6235	Jornais e Revistas	150,00€	
6236	Material de Protecção no Trabalho	750,00€	
6238	Outros	2.100,00€	
624	Energia e fluidos		149.000,00€
6241	Electricidade	68.000,00€	
6242	Combustíveis	70.000,00€	
6243	Água	11.000,00€	
625	Deslocações, estadas e transportes		15.000,00€
6251	Deslocações e Estadias	15.000,00€	
626	Serviços diversos		67.700,00€
6261	Rendas e Alugueres	24.000,00€	
6262	Comunicação	8.000,00€	
6263	Seguros	32.000,00€	
6265	Contencioso e Notariado	--	
6266	Despesas de Representação	--	
6268	Outros serviços	3.700,00€	
63	Gastos com o pessoal		1.987.000,00€
6321	Remunerações do pessoal	1.518.000,00€	
6322	Subsídio alimentação	115.000,00€	
634	Indemnizações	--	
635	Encargos sobre Remunerações	338.500,00€	
636	Seguro Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	12.500,00€	
638	Outros gastos com o pessoal	3.000,00	
64	Gastos de depreciação e amortização		75.000,00€
642	Activos fixos tangíveis	75.000,00€	
68	Outros gastos e perdas		258.400,00€
681	Impostos e taxas	900,00€	900,00€

Plano de Actividades e Orçamento

2023

CONTAS	RUBRICAS GASTOS	VALOR	TOTAIS
688	Outros		257.500,00€
6881	Correcções relativas período anteriores	--	
6883	Quotizações	2.200,00€	
6887	Multas e penalidades	--	
6888	Outros não especificados	2.800,00€	
6889	Comissões bancárias	2.500,00€	
689	Custos com apoios financeiros concedidos a utentes	250.000,00€	
69	Gastos e Perdas Financeiros		6.000,00€
691	Juros Suportados		6.000,00€
6911	Juros de financiamentos obtidos	6.000,00€	
6918	Outros juros	--	
	TOTAL DESPESAS FUNCIONAMENTO		2.900.700,00€
	Deficit/Excedente orçamental		397,04€

Orçamento de Rendimentos

CONTAS	RUBRICAS RENDIMENTOS	VALOR	TOTAIS
	COMPARTICIPAÇÕES PARA INVESTIMENTO		
28	Diferimentos	170.000,00€	170.000,00€
	Outros financiadores/Doações		
	COMPARTICIPAÇÕES À EXPLORAÇÃO		
75	Subsídios, doações legados à exploração		2.544.097,04€
751	Subsídios Estado e outros e outros entes públicos		2.464.097,04€
7511	Centro Regional Segurança Social		994.097,04€
751111	Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão	718.428,00€	
751113	Lar Residencial	202.344,24€	
751114	Serviço de Apoio Domiciliário	73.324,80€	
7512	Outros	1.470.000,00€	
752	Subsídios de outras entidades	80.000,00€	

Plano de Actividades e Orçamento

2023

CONTAS	RUBRICAS RENDIMENTOS	VALOR	TOTAIS
	RENDIMENTOS PRÓPRIOS		
71	Vendas		33.000,00€
711	Mercadorias	33.000,00€	
72	Prestação de Serviços		152.000,00€
721	Quotas dos utilizadores	126.000,00€	126.000,00€
722	Quotizações cooperadores	4.000,00€	4.000,00€
725	Serviços secundários		22.000,00€
7251	Protocolos Cooperação CACI	12.000,00€	
7252	Outros Proveitos Operacionais	10.000,00€	
76	Reversões		2.000,00€
7621	Perdas imparidade / Dívidas a receber	2.000,00€	2.000,00€
78	Outros rendimentos e ganhos		170.000,00€
781	Rendimentos suplementares		30.000,00€
7811	Serviços sociais	30.000,00€	
787	Rendimentos ganhos em investimento	--	--
788	Outros		140.000,00€
7881	Correcções períodos anteriores	--	
7883	Imputação de subsídios ao investimento	55.000,00€	
7886	Donativos	55.000,00€	
7887	Consignação IRS/IVA	10.000,00€	
7888	Outros não Especificados	20.000,00€	
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		--
791	Juros Obtidos	--	--
	TOTAL DOS RENDIMENTOS DE FUNCIONAMENTO		2.901.097,04€

O contabilista certificado
CC 42263

Mat. C. R. Com. de Águeda sob o
nº 500 697 833

O Conselho de Administração

10. Parecer do Conselho Fiscal

Analisados os documentos (Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2023) que nos foram apresentados pelo Conselho de Administração, verificou este Conselho Fiscal que os mesmos se encontram organizados sob a melhor técnica de execução, quer a nível descritivo quer a nível contabilístico.

Efectuada uma exposição atenta e uma visualização minuciosa do Orçamento, e após as explicações fornecidas quer pelo Conselho de Administração, quanto ao Plano, quer pelos Revisores Oficiais de Contas Dr. Jorge Silva e Dr. Fábio Pinho, no que concerne ao Orçamento, concluiu este Conselho Fiscal tratar-se de documentos que apontam para a possibilidade da sua exequibilidade, atentas as metas que se propõe atingir e os recursos afectados. Face ao continuado momento, este Conselho Fiscal não quer deixar de chamar a atenção de todos para a necessidade de forte monitorização na execução do Plano e Orçamento face à imprevisibilidade do próximo ano.

Decide este Conselho Fiscal dar o Parecer Favorável ao Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2023, propondo a sua aprovação.

Águeda, 09 de Novembro de 2022

O Conselho Fiscal

Aníbal Rui de Carvalho Antunes das Neves

Presidente

António José Duarte Arede Fernandes

Secretário

Marco André de Carvalho Abrantes

Relator